

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
CURSO DE PEDAGOGIA**

**DÉBORA ANASTÁCIA PIRES PORTO
ROBERTA TEIXEIRA DO AMARAL
PROFESSORA DOUTORA VERA LÚCIA RODRIGUES DE SOUZA**

**A EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE RESSOCIALIZAÇÃO PARA
ADOLESCENTES EM CONFLITOS COM A LEI.**

Rio de Janeiro

2022.2

**A EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE RESSOCIALIZAÇÃO PARA
ADOLESCENTES EM CONFLITOS COM A LEI
EDUCATION AS A RESOCIALIZATION INSTRUMENT FOR ADOLESCENTS IN
CONFLICT WITH THE LAW**

Débora Anastácia Pires Porto

Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário São José.

Roberta Teixeira do Amaral

Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário São José.

Orientadora

Professora Doutora vera Lúcia Rodrigues de Souza

RESUMO

O presente artigo apresenta como a educação é utilizada para a ressocialização dos adolescentes em conflitos com a lei, de que maneira as ações socioeducativas são aplicadas e vivenciadas, como funciona o trabalho pedagógico das unidades socioeducativas e assim compreender o contexto da ressocialização atual promovendo ao adolescente uma nova chance de inserção a sociedade e evitar a reincidência nas unidades, pois a educação é um direito de todos e a proteção à criança e ao adolescente são principais para o desenvolvimento desses.

Palavras-chave: Ressocialização- educação- adolescentes.

ABSTRACT

This article presents how education is used for the resocialization of adolescents in conflict with the law, how socio-educational actions are applied and experienced, how the pedagogical work of socio-educational units works and thus understand the context of current resocialization by promoting adolescents a new chance to enter society and avoid recidivism in the units, since education is everyone's right and the protection of children and adolescents are essential for their development.

Keywords: Resocialization- education- teenagers

INTRODUÇÃO

O presente artigo trata de esboçar os objetivos e perspectivas educacionais com adolescentes em conflitos com a lei do Colégio Estadual Luiza Mahin situada na unidade socioeducativa Professor Antônio Carlos Gomes da Costa (PACGC), localizada no bairro da Ilha do Governador na cidade do Rio de Janeiro. (unidade que atende adolescentes do sexo feminino)

O trabalho tem como objetivo aspectos pedagógicos e educacionais, propostos para esses adolescentes e se essa instituição contribui efetivamente como forma de ressocialização dos menores envolvidos com atos infracionais diversos.

A educação poderá promover mudanças de comportamento nas pessoas e com isso modificando também o espaço onde vivem e sua forma de pensar, desta forma poderá modificar a sociedade como um todo, promovendo a transformação necessária para alterar a sua leitura de mundo e modificar sua condição social.

A ressocialização dos adolescentes em conflito com a lei vem através da educação e sua inclusão, pois é na escola que esse aluno terá as chances de se inserir na sociedade de forma integrada de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e da Constituição Federal de 1988.

Esses adolescentes têm a chance de serem inseridos na sociedade? Essa instituição promove um Ensino de qualidade? As Políticas Públicas educacionais servem de forma igualitária para qualquer sujeito de direito? Quais estratégias pedagógicas usam para trazer o adolescente ao interesse escolar?

O objetivo geral do presente artigo é analisar como funciona o trabalho das escolas socioeducativas e suas práticas educacionais como meio de ressocialização desses adolescentes para atuar na sociedade. Assim, verificar de que maneira é feito o trabalho educacional, perceber se o trabalho é aceito pelos adolescentes e como eles enxergam esse trabalho, identificar os espaços das escolas e pesquisar o grau de instrução desses adolescentes.

A justificativa para o tema escolhido se dá pela necessidade de entender e analisar, através das narrativas desses adolescentes se de fato o trabalho realizado tem

conseguido obter os resultados pretendidos, observar as metodologias e recursos nos permitiu entender como funciona a realidade dentro dessas instituições, e a importância da construção de uma rede efetiva de proteção à criança, ao adolescente e à família como um fator imprescindível para se enfrentar a problemática dos adolescentes em conflito com a lei na nossa sociedade.

Quando entendemos o real sentido da Pedagogia inclusiva, entendemos que podemos utilizar a educação como ferramenta para a ressocialização desses adolescentes, assim ao nos deparamos a política educacional no sistema soviético compreendemos o real significado da educação na vida desses adolescentes.

A metodologia usada é a pesquisa exploratória para que possamos nos familiarizar mais com o assunto, obtivemos informações através desses estudos de casos, de visitas realizadas a unidade socioeducativas PACGC. Foram realizadas entrevistas com as equipes técnicas-pedagógicas que trabalham diretamente com as adolescentes dentro das unidades socioeducativas. A pesquisa exploratória, é um tipo de pesquisa científica, que consiste na realização de um estudo para a familiarização do pesquisador com o objeto que está sendo investigado durante a pesquisa.

É preciso refletir que na medida que o pesquisador obtém uma maior proximidade com o universo pesquisado faz com que tenha a formulação das hipóteses das pesquisas.

Este estudo apresentado conta com a abordagem qualitativa e teve como foco o estudo de caso a unidade socioeducativa Professor Antônio Carlos Gomes da Costa que tem como público-alvo meninas em conflitos com a lei.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O oferecimento de uma educação de qualidade num ambiente de privação de liberdade, tem como objetivo proporcionar a reinserção dessas adolescentes ao seio da sociedade e ao passarem por essa experiência reflitam as atitudes que as levaram ao cometimento de práticas infracionais. É preciso que a família também seja reeducada para que os adolescentes sejam ensinados também dentro de casa depois que

cumprirem seu tempo dentro das instituições socioeducativas, dessa forma tornando a sociedade mais justa e humana.

Infelizmente existe ainda uma ineficiência sobre a ressocialização desses menores tornando distante o objetivo de recuperar esses indivíduos.

Michel Foucault aborda como eram julgadas as pessoas que cometiam delitos em diversas épocas e as maneiras como eram punidos dentro das instituições dando ênfase na ineficiência do sistema prisional, segundo Foucault a sociedade faz uso abusivo do poder através das instituições. A era moderna é definida através da disciplina, que nada mais é do que um meio de dominação que tem como objetivo domesticar o comportamento humano, portanto dentro desse pensamento podemos utilizar a educação como meio de ressocialização.

Para Michel Foucault, as prisões não foram concebidas por razões humanitárias, ou seja, como superação dos métodos bárbaros de punição (guilhotina etc.), mas como mais uma forma de dominação e organização da sociedade. Nesse aspecto, a prisão não difere tanto das outras formas de disciplina social, como a escola e o trabalho.

Emile Durkheim, fala em suas obras sobre regras do método sociológico, ele acredita que o crime seja um fenômeno social, ou seja, os indivíduos praticam delitos por conta de conflitos sociais, o teórico se que se deva conhecer toda a influência e a raiz do delito para chegar ao resultado que iniba as causas e que a penalidade deve ser fixadas de acordo com os fatos ocorridos, diante desse pensamento conseguimos mais uma vez acreditar que a educação pode funcionar para ressocializar os menores uma vez que Emile acredita que a sociedade tem ligação direta com essas penalidades.

Muitos indivíduos que cometem penalidades em conflito com a lei não tiveram um grande acesso a educação, assim, dentro das instituições socioeducativas deve apresentar a eles esse mundo da educação e insistir para que acreditem que é possível ingressar novamente na sociedade utilizando todo ensino adquirido.

O que se busca compreender é a relação entre os entes públicos, os legisladores e os interesses sociais, para esclarecer essa relação deve-se estudar o tratamento do crime de forma que alcance êxito e abrangência de todos os interessados, relacionando os conceitos aderentes a todos e tendo como resultado os benefícios para toda a sociedade. Não que o crime e os delitos vão ser extintos ou desaparecer, tendo em vista que acompanham toda a história. E nessa linha de pensamento, Durkheim diz que: "o crime é necessário e está ligado às condições fundamentais de

vida social, mais precisamente por isso é útil; por que essas condições de que é solidário são elas mesmas indispensáveis a evolução normal da moral e do direito.” (DURKHEIM, 2002, pág.87)

DESENVOLVIMENTO

O trabalho pedagógico nas unidades Socioeducativas.

O termo socioeducativo é tomado como qualificador da ação, designando um campo de aprendizagem voltado para o desenvolvimento de capacidade substantiva e valores éticos no qual tem o objetivo de promover o acesso e processamento de informações, a convivência em grupo e a participação na vida pública, ou seja, trazer de volta ao meio social.

O contexto social é algo que está diretamente associado para o motivo desses adolescentes terem cometido esses conflitos a sociedade, estudos revelaram que a caracterização do contexto desigual, estão ligados a: precarização das relações de trabalho, renda insuficiente para a garantia básica das necessidades fundamentais, ausência ou ineficiência de políticas sociais, entre outros aspectos.

Tem ocorrido um aumento significativo de adolescentes privados da liberdade, revelando que cada vez mais estão deixando de lado a preocupação em criar projetos sociais dentro das comunidades que muitos adolescentes tem crescido, esse aumento acaba permitindo que as unidades deixem a desejar no cumprimento sócio educador por conta da super lotação dos espaços.

Quando o adolescente em conflito com a lei é apreendido, eles são levados para as unidades socioeducativas do Departamento Geral de Ações Sócio Educativas (DEGASE), que é um órgão do estado do governo do Estado do Rio de Janeiro que pertence a secretaria de estado de educação da sua região, que são espaços que ofertam programas de internação ou internação provisória com a finalidade de reeducar para que estejam pronto para ser reinseridos novamente na vida em sociedade, o sistema socioeducativo conta com uma equipe multiprofissional, inseridos no contexto das unidades de internação, os quais se empenham na efetividade do atendimento orientado as socioeducandas e à garantia de direitos dos adolescentes em conflito com a lei.

Ao chegar nas unidades, elas ficam nas provisórias dentro de 45 dias, esse tempo o juiz decidira qual medida cabível necessária diante do ato infracional cometido, nesse tempo não tem divisão em séries ou módulos educacionais,, já se iniciam um projeto educacional para que estejam começando os estudos, mas a medida somente é aplicada após o devido processo legal.

As medidas são classificadas de acordo com o estatuto da criança e do adolescente que são:

1. advertência
2. obrigação de reparar o dano
3. prestação de serviço a comunidade
4. liberdade assistida
5. inserção em regime de semiliberdade
6. internação em estabelecimento socioeducacional

Uma vez que as medidas cabíveis são impostas às adolescentes, elas ingressam as unidades socioeducativas e a há obrigatoriedade de efetuar a matrícula dessas adolescentes na escola,a instituição acessa ao sistema conexão gestão da secretaria de estado de educação,que é um sistema para encontrar se existe uma matrícula escolar, que permite planejar, executar e avaliar o cotidiano das atividades escolares das unidades do Rio de Janeiro. . Entre as funcionalidades desse sistema, se destaca lançamentos de notas, vagas, turnos e matrículas, uma vez encontradas dão continuidade ao processo de ensino, infelizmente muitos deles nem se quer sabem o nome das escolas e séries que se encontravam matriculados, pois a maior parte se inclui na porcentagem de evasão escolar, as idades não são compatíveis com as séries, é bastante comum a distorção idade- série, uma boa parte nem se quer sabe o básico.

O ensino socioeducativo é feito através de um projeto criado especificamente, para os adolescentes apreendidos, ou seja, uma matriz curricular com modelo pedagógico próprio pautado no desenvolvimento pleno com concepção de Educação integral, no processo de ensino-aprendizagem, o projeto não se preocupa somente com o aprender e sim também com a possibilidade de que esses aspectos estejam prontos para viver novamente em sociedade.

Esse modelo estimula o potencial do estudante para aprender mais, agir, repensar e desenvolver seu projeto de vida, ajudando a criar autonomia e transformar positivamente o contexto em que vive, permitindo que eles mudem sua trajetória quando estiverem em liberdade.

Os segmentos dentro das unidades são divididos semestralmente por módulos no qual a frequência escolar, avaliações e desenvolvimento são somados e lançados como notas através de uma avaliação integral e qualitativa, após cada semestre os adolescentes são aprovados ou não, estão preparados para o próximo módulo.

Educação Básica

ENSINO REGULAR	ENSINO SOCIOEDUCATIVO
Anos Iniciais(5 anos)	Anos Iniciais (4 Módulos, 2 anos)
Anos Finais (4 anos)	Anos Finais (4 Módulos, 2 Anos)
Ensino Médio (3 anos)	Ensino Médio(2 anos)

Perfil dos adolescentes em conflitos com a lei

Analisar o perfil das adolescentes que cometeram atos infracionais remete necessariamente a realizar uma abordagem da violência e da pobreza de uma parcela significativa da sociedade.

Assim, se inicia a análise deste perfil verificando o perfil dos adolescentes que estão em reclusão nas unidades socioeducativas e os motivos da sua inserção no mundo da criminalidade.

Utilizamos dados do ministério público do Rio de Janeiro como pesquisa a partir da observação do conteúdo registrado nos termos de outivas com adolescentes sob suspeição ou envolvidos em práticas de atos infracionais para situarmos o perfil dos adolescentes em conflitos com a lei.

Adolescentes de 15 a 17 anos com famílias desestruturadas, defasagem escolar e envolvidos com drogas que cometeram, principalmente, infrações contra o patrimônio público como furto e roubo foram os destaques no perfil dos adolescentes.

Tabela1 – Atendimentos por sexo

Do conjunto de 2.267 oitivas realizadas ao longo do ano de 2019, 1.913 (84,4%) referem-se a casos com adolescentes e jovens do sexo masculino e 317 (14%) a casos com o sexo feminino. Vale ressaltar que essa informação não foi registrada em 37 oitivas (1,6%).

Meses	Sexo do adolescente			Total
	Feminino	Masculino	NI	
Janeiro	8	134	22	164
Fevereiro	35	164	6	205
Março	16	157	2	175
Abril	19	202	0	221
Maio	28	156	0	184
Junho	26	143	7	176
Julho	36	141	0	177
Agosto	45	173	0	218
Setembro	26	180	0	206
Outubro	32	197	0	229
Novembro	27	148	0	175
Dezembro	19	118	0	137
Total	317	1.913	37	2.267

Tabela2 – Idade dos adolescentes e jovens atendidos

Na tabela referente a idade podemos observar que o maior número está entre adolescentes de 15 a 17 anos, faixa etária na qual sente-se a necessidade de suprir suas necessidades básicas.

Idade	Nº de casos	Percentual	Percentual acumulado
12 anos	35	1,5	1,5
13 anos	92	4,1	5,6
14 anos	209	9,2	14,8
15 anos	409	18	32,8
16 anos	583	25,7	58,5
17 anos	718	31,6	90,2
18 anos	167	7,4	97,6
19 anos	37	1,6	99,2
20 anos	10	0,4	99,6
21 anos	4	0,2	99,8
NI	1	0	99,8
NA	4	0,2	100
Total	2.267	100	

Tabela 3- Escolaridade dos adolescentes e jovens atendidos.

Na tabela referente a escolaridade, podemos observar que o maior índice fica entre 6º ano fundamental anos finais e 1ºano ensino médio.

Escolaridade	Nº de casos	Percentual
Sem escolaridade	1	0
1º ano	4	0,2
2º ano	5	0,2
3º ano	24	1,1
4º ano	84	3,7
5º ano	133	5,9
6º ano	341	15
7º ano	358	15,8
8º ano	284	12,5
9º ano	290	12,8
1º ano EM	410	18,1
2º ano EM	126	5,6
3º ano EM	84	3,7
EM completo	13	0,6
ES incompleto	3	0,1
NI	107	4,7
Total	2.267	100

Tabela 4- Evasão Escolar

Na tabela referente a evasão escolar é visível que uma grande parte estavam foram do ambiente escolar, reafirmando mais uma vez a necessidade de políticas públicas educacionais para tornar a escola um ambiente não somente de ensino e sim também de acolhimento e oportunidades.

Meses	Sim	Não	NI	Total
Janeiro	81	83	0	164
Fevereiro	124	80	1	205
Março	95	80	0	175
Abril	131	85	5	221
Maio	103	80	1	184
Junho	102	70	4	176
Julho	92	85	0	177
Agosto	142	76	0	218
Setembro	116	85	5	206
Outubro	130	99	0	229
Novembro	112	63	0	175
Dezembro	91	46	0	137
Total	1.319	932	16	2.267

Tabela 5–Atos infracionais

Na tabela que se refere aos atos infracionais, revela-se que o maior índice dos delitos está ligado a roubo e furto, afirmando que são atos contra patrimônio, ou seja, de baixa gravidade, portanto acreditasse que esses adolescentes têm realmente a possibilidade de se ressocializar novamente.

Ato Infracional	Nº de casos	%
Roubo	517	22,8
Furto	384	16,9
Lesão corporal	336	14,8
Tráfico	170	7,5
Associação para o tráfico	120	5,3
Posse de drogas	86	3,8
Ameaça	71	3,1
Dano contra patrimônio	61	2,7
Estupro de vulnerável	44	1,9
Estupro	41	1,8
Receptação	38	1,7
Desacato	22	1,0

Estrutura da unidade socioeducativa



Foto tirada no local.

O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê nos artigos 123 e 185 que o adolescente em conflito com a lei deve ser enviado para cumprir a medida de internação em estabelecimento educacional.

Art. 123. A internação deverá ser cumprida em entidade exclusiva para adolescentes, em local distinto daquele destinado ao abrigo, obedecida rigorosa separação por critérios de idade, compleição física e gravidade da infração. (SEP) Art. 185. A internação, decretada ou mantida pela autoridade judiciária, não poderá ser cumprida em estabelecimento prisional. (BARROSO, JÚNIOR, 2013, p. 1044 e 1051).

Na presente pesquisa de campo observamos que as unidades socioeducativas são divididas em gêneros (masculino e feminino). Não há uma separação pelo ato infracional, o Adolescente é apreendido e vai direto para as unidades provisória no máximo até 45 dias, na medida de internação o juiz definirá o tempo que o adolescente permanecerá apreendido, esse tempo não poderá exceder 3 anos.

No que diz respeito à estrutura física, a unidade causou boa impressão, o ambiente possui alojamentos, cozinha, refeitório, ambulatório médico, ambulatório odontológico, quadra, biblioteca, sala de leitura, sala de aulas, sala de robótica, e a pouco tempo fizeram uma pequena horta como parte de um projeto interno promovido pela escola. As meninas são identificadas pelo nome. A unidade também dispõe de espaço para o atendimento familiar, psicológico e serviço social.

Apesar desses recursos há uma carência na estrutura, falta tecnologias e mais opções recreativas. Já que o intuito é ressocializar esse adolescente na sociedade por que não ensiná-lo através de música, artes, esportes e tecnologia. Estudos comprovam, que instituições fechadas como as prisões e os internatos para menores não conseguem realizar qualquer ressocialização do indivíduo pelo simples motivo de que o estado de isolamento social humilha o institucionalizado, que passa a viver não mais sob as normas sociais, mas sob uma sistemática endurecida voltada a uma forma de socialização intramuros, de modo que o interno se adapta, paulatinamente, aos padrões e à moral da prisão/internato, ocorrendo na prisão fechada e internatos. Há uma certa insatisfação das menores em relação à estrutura oferecida, isso faz com que a ressocialização seja mais difícil.

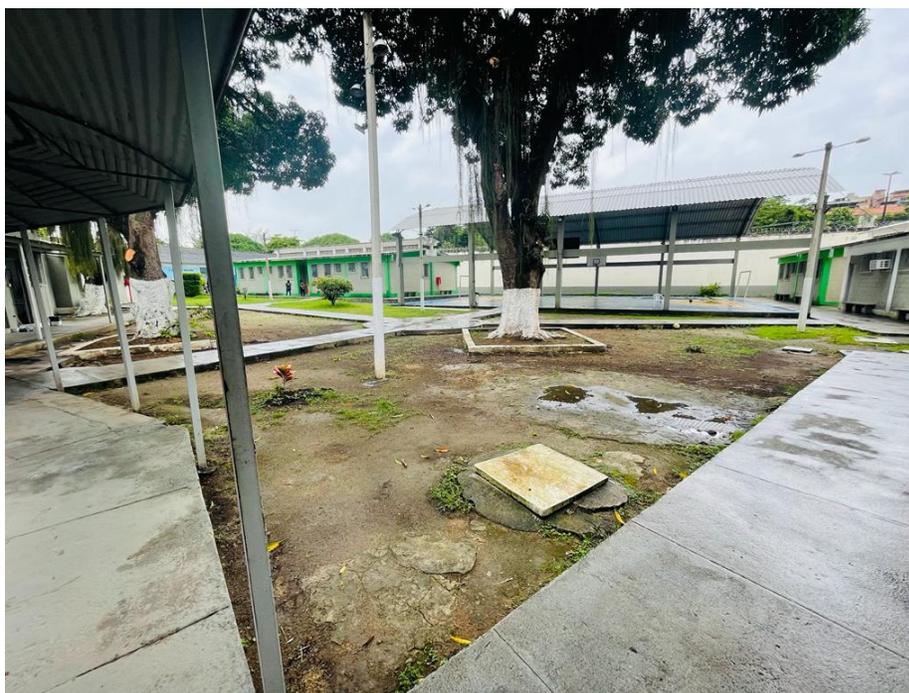


Foto tirada no local

Resultado do trabalho realizado nas escolas socioeducativas.

A legislação prevê que os adolescentes que cometem atos infracionais devem cumprir medidas socioeducativas de cunho pedagógico, elas servem para inibir a reincidência por meio da ressocialização dos adolescentes.

Como é realizada a ressocialização nas escolas socioeducativas? As escolas proporcionam uma inclusão social desses adolescentes, elas fazem provas para descobrir em que nível de escolaridade estão, através dessa avaliação é que são inseridas na turma que corresponde ao seu conhecimento, pois muitas adolescentes não sabem ler então é necessário um trabalho pedagógico inclusivo para essas meninas. O PPP (Projeto político pedagógico) é dividido de seis em seis meses e não anual como nas escolas, isso é por conta da chegada de novas internas. A escola trabalha com projetos e planejamento de aula utilizado em uma escola comum. Esse ano a unidade trabalha sobre o tema bicentenário e através desse tema eles exploram a interdisciplinaridade em diversos componentes curriculares e dessa forma ampliando o tema de forma mais lúdica e prazerosa.

A escola promove passeios externos, com o intuito de ressocializar essas adolescentes na sociedade. Como forma de controle de comportamento a aluna que não se comportar perde o direito de ir ao passeio, formando assim, uma consciência crítica. Todos os trabalhos feitos em sala de aula vão direto pra uma pasta que contribui para nortear o juiz quanto ao aproveitamento dessa aluna no ambiente escolar. Os professores avaliam através de trabalhos internos, e participação dos projetos, a escola possui feiras de ciências, mostras culturais e palestras.



Fonte: Google

Recentemente o Degase iniciou um projeto Novos Caminhos, em parceria com a UERJ, cujo objeto é o empreendedorismo, cidadania, mercado de trabalho, plano de carreira e projeto de vida para socioeducandos. O objetivo é oferecer ambientes e itinerários formativos: aprofundamento nas áreas de conhecimentos, formação técnica profissional, sobretudo, a qualificação profissional, bem como, a possibilidade de tê-los integrados, que auxiliam no processo de construção de valores, perspectivas e realidades mais justas e igualitárias, oferecendo a chance de resgate da cidadania e de um projeto de vida transformador, onde possa haver condições do mesmo buscar desenvolver suas competências pessoais, relacionais, produtivas e cognitivas, impactando não apenas o seu contexto econômico e social.

O novo método dá oportunidade desse jovem se inserir na sociedade, através dos cursos adquiridos ao longo do cumprimento da medida. São oferecidos cursos de: manicure, trancista, cabeleireiro, entre outros. O programa de Formação Profissional dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa no Estado do Rio de Janeiro, alinha-se com as proposições apresentadas pelos parâmetros legislativos nacionais, em especial com o Estatuto da Criança e do Adolescente, do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) da Lei de Diretrizes e Bases Nacional e a Lei da Aprendizagem.

O Diretor-geral do Degase Victor Poubel ressaltou um dos principais objetivos do curso. “Um dos objetivos desse projeto é mostrar para os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas que podem conquistar o que quiserem, basta se esforçar para conseguir. Mostrar um novo caminho para realizarem seus sonhos.” (Vitor Poubel Degase)

Contudo, além desses projetos que dão um diploma técnico a essas alunas, existe a oportunidade desses individuo fazer parte do Jovem Aprendiz, programa social que promove a interação desse jovem a um emprego que ensine princípios e valores. A escola é responsável pela mobilidade desse jovem até a empresa, e lá ele cumpre sua carga horária efetiva e após isso volta para a unidade socioeducativa. O jovem tem os mesmos direitos de um estagiário não prisional, tais como: carteira assinada, conta salário e férias. Esse jovem só tem direito a esse pagamento após o cumprimento de sua pena, enquanto isso o dinheiro fica guardado na sua conta bancária. Infelizmente devido a pandemia pararam com o projeto.

É importante frisar que as medidas socioeducativas são reavaliadas para fim de progressão ou extinção de medida socioeducativa através dos relatórios técnicos encaminhado ao Juizado da Infância e da Juventude. Estes relatórios, além de possuírem uma periodicidade máxima semestral para serem elaborados, devem, igualmente, estabelecer um Plano Individual de Atendimento (PIA) para cada adolescente em cumprimento de medida socioeducativa



Foto tirada no local

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação como meio de ressocialização para adolescentes em conflitos com a lei. Para entendermos como os adolescentes inicia a vida comentando delitos e de que maneira como a educação poderá ressocializá-los a sociedade, precisamos entender como funciona toda a logística dentro das unidades socioeducativas e o que levou aos adolescentes a cometer esses atos infracionais.

O estado infelizmente pouco investe em educação e projetos sociais, que sejam eficazes dentro do ambiente escolar e da comunidade trazendo alta evasão escolar por conta da baixa qualidade de ensino, muitos não possuem uma boa estrutura familiar e a

baixa renda colabora para que muitos não deem grande importância para a educação, o meio social influencia diretamente na vida dos adolescentes, uma vez que diariamente eles presenciam uma sociedade totalmente fora dos padrões, conseqüentemente poderão seguir caminhos que vivenciam no seu cotidiano.

O Poder Legislativo tem sua função típica de criar leis deve promover a criação de legislações voltadas não apenas para punir adolescentes que cometem atos infracionais, e sim criar leis que visem primordialmente a proteção integral do adolescente, conforme preconizado na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Em nossa pesquisa, podemos observar “in loco” como o colégio estadual Luiza Mahin funciona no dia a dia, vimos toda a rotina, recursos tecnológicos, esportes e os pontos positivos: cursos profissionalizantes, professores capacitados, atividades extraclasse.

Ao decorrer das nossas visitas, tivemos a oportunidade de conversar com algumas meninas e observamos que muitas delas nunca tiveram oportunidades de se socializar, a maioria não possui nem ensino fundamental e a evasão escolar era praticamente entre todas elas.

Dentro das unidades as adolescentes têm a obrigatoriedade de estudar e permanecer dentro das escolas que ficam nas unidades.

Após inúmeras entrevistas, podemos entender que muitas delas possuem perspectivas de futuro quando estão institucionalizadas e fora do ambiente no qual vivem,mas uma vez que saem da instituição a realidade muita das vezes influencia para que elas cometam novamente os delitos.

O projeto pedagógico dentro das unidades, mesmo com dificuldades funciona de maneira séria, existe uma integração entre a equipe da unidade socioeducativa e da equipe da escola, mas deveriam existir políticas públicas para oferecerem as adolescentes quando acabam o tempo de internação e voltam para seu ambiente familiar, infelizmente a maioria dos familiares não tem uma estrutura para apoiarem e incentivavam a mudança de vida.

Se essas políticas públicas educacionais nesse contexto fossem mais efetivas seriam mais fáceis que as adolescentes não rescindissem as unidades.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Constituição Federal da República Federativa do Brasil. Brasília, DF; Senado, 1988.
- DURKHEIM, ÉMILIE. **As regras do método sociológico**. 9º. Lisboa: Editora presença, Setembro de 2004.
Ex: SANTOS, R. Comércio exterior. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- _____, Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069/90. Brasília, DF; Congresso Nacional, 1990.
- FOCAULT, MICHEL. **Alternativas á prisão**. 1º. Espanha: Editora Vozes, 9 de março de 2022.
- SILVA, Ronaldo. **Construção de recurso educacional para indivíduos privados de liberdade: às possibilidades de retorno á convivência em sociedade**. UERJ, Rio de janeiro 2021.
- **O papel da educação na ressocialização do apenado**. 2021 vídeo (ca. 06:24s). Publicado pelo canal Gabriel Souza. Disponível em: <https://youtu.be/n0MaiOYs7js>